



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 5ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 1º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 10 de março de 2020.

1

Aos dez dias do mês de março do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, com início às quatorze horas e dez minutos, a Quinta Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Primeiro Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, não foram constatadas ausências. / Na abertura dos trabalhos, a Vereadora Renata Sabra Baião Fiório Nascimento fez a leitura da passagem bíblica. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente)**: — Passa a condução dos trabalhos da sessão à Vereadora Renata Fiório, ainda em alusão ao Dia Internacional da Mulher, comemorado no último domingo, 08/03. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Agradece ao Presidente Alexon pela deferência. / Logo após, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações**: 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612 e 613/2020 – Alexandre Andreza Macedo; 569 e 587/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 584, 585, 586, 594, 595, 596, 597, 598, 599 e 600/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 564, 565, 566, 567, 570 e 571/2020 – Dario Silveira Filho; 588, 589, 590, 591, 592 e 601/2020 – Diogo Pereira Lube; 573, 574, 578, 579 e 583/2020 – Edison Valentim Fassarella; 575, 576, 577 e 603/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 580/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 572 e 602/2020 – Rodrigo Sandi; 561, 562, 563, 581 e 582/2020 – Sílvio Coelho Neto; 568 e 593/2020 – Wallace Marvila Fernandes. **Requerimentos**: 132/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 131/2020 – Alexon Soares Cipriano; 127/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa; 164/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda; 159, 160, 161, 162 e 163/2020 – Higner Mansur; 129, 130 e 136/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 133, 134, 135, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158 e 165/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145 e 146/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo**: 30/2020 – Alexandre Valdo Maitan; 35/2020 – Ely Escarpini; 34/2020 – Higner Mansur; 29, 31, 32 e 33/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Recurso ao Plenário**: 01/2020 – Wallace Marvila Fernandes ante à devolução do Projeto de Lei 04/2020. / Na sequência, a pedido do Vereador Edison Valentim Fassarella, foi observado um minuto de silêncio pelo falecimento do Sr. Maxhuel Dan, marido de sua assessora Lucimara. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício)**: — Interrompe os trabalhos da sessão para passar a palavra ao Dr. Vítor Freitas Moraes, pelo tempo de dez minutos cedidos pelo Vereador Wallace Marvila Fernandes, para falar sobre as doenças renais crônicas. / **Vítor Freitas Moraes**: — Como médico nefrologista, informa que, na segunda quinta-feira do mês de março de todos os anos, é comemorado o Dia Mundial do Rim. Registra que a doença renal crônica é silenciosa e leva o paciente à necessidade de hemodiálise, mas que há como se prevenir dessa enfermidade. Comunica que a Campanha Mundial do Rim será comemorada

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

2

também em Cachoeiro, no dia 12/03/2020, das 8:00 às 13:00 horas, na Praça Jeronymo Monteiro, numa ação preventiva e educativa, com aferição de pressão e de glicose para buscar saber se a pessoa tem alguma chance de ter a doença renal crônica. Registra também que conseguiram com os laboratórios parceiros a disponibilização de trezentos exames de creatinina, que faz o rastreo da doença renal crônica. Então, convida a todos para participarem dessa campanha. Esclarece que a doença renal crônica é a perda da função renal. Ressalta que, além de filtrar e retirar as escórias do sangue, o rim também é responsável pela saúde dos ossos e pelo equilíbrio dos líquidos no corpo. Assim, diz que, quando o paciente tem alguma doença renal crônica, ele começa a ficar inchado, a ter edemas nos membros inferiores do corpo e a ter pressão alta. Segue citando que as principais causas da doença renal crônica são a hipertensão e a diabetes, que também são silenciosas. Fala ainda da importância de prevenir a glomerulonefrites, o cálculo renal e a infecção urinária para evitar que o paciente perca a função renal. Deixa claro que prevenir é fazer o rastreo da doença renal crônica, dosando a creatinina. / **Brás Zagotto:** — Parabeniza o Vítor pelo trabalho que realiza e diz que, na verdade, “o cavaco não voa longe do pau”, já que até o sotaque dele é igual ao do pai, o Dr. Sérgio Damião. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Comenta que é paciente do Dr. Sérgio Damião, pois tem insuficiência renal, e salienta que considera esse um dos poucos médicos humanistas de Cachoeiro. Fala das consequências da automedicação, inclusive ressalta que o Dr. Sérgio se mostrou muito preocupado com o uso constante de anti-inflamatório, visto que tal remédio pode causar sérios danos aos rins, fígado e estômago. Alerta que paciente renal crônico não pode usar esse tipo de medicamento. / **Vítor Freitas Moraes:** — Afirma que o anti-inflamatório é um remédio excelente para combater a dor, mas, infelizmente, tem um grande efeito colateral, que é a lesão renal. Então, avisa que a pessoa que tem a taxa de creatinina um pouco mais elevada deve evitar o uso de anti-inflamatórios. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza o Dr. Vítor pelo trabalho. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Agradece ao Vítor pela explicação e o parabeniza por todo o trabalho que vem desenvolvendo em Cachoeiro. Destaca a importância dessa campanha, visto que há pessoas que nem sabem que são portadoras de diabetes, sendo preciso alertá-las para que façam o tratamento adequado a fim de evitar a perda da função dos rins. Ressalta que, assim como existe o Dia Mundial do Rim, a Câmara de Cachoeiro aprovou um projeto dispendo sobre o Dia Municipal do Rim. / **Vítor Freitas Moraes:** — Informa que uma a cada cinco pessoas tem algum tipo de doença renal; portanto, repete que é preciso dosar a creatinina. / **Higner Mansur:** — Diz que é redundância elogiar o Vítor, já que é amigo de seus pais há cerca de trinta e sete anos. / **Vítor Freitas Moraes:** — Finaliza a sua fala, agradecendo aos vereadores pela oportunidade. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício):** — Agradece ao Vítor pela explicação. Em seguida, convida o representante do Tiro de Guerra 01-012 para usar a tribuna, pelo tempo necessário à prestação de contas daquela instituição. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Agradece aos vereadores pela oportunidade de fazer na Câmara algumas considerações sobre o Tiro de Guerra. Inicia contando que a missão Tiro de Guerra se originou no Brasil em 1902, com a instalação do primeiro TG na cidade de Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul; então, diz que os Municípios viram a necessidade de prover determinada segurança para suas populações. Registra que esse empreendimento se concretizou em Cachoeiro a partir de 1908, época em que o Município tinha aproximadamente dois mil habitantes. Ressalta que os municípios,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

3

interessados na segurança do Município, se uniram para constituir o Tiro de Guerra em Cachoeiro, quando foi doado um terreno para o início das atividades, inclusive menciona que ainda não conseguiram saber qual é esse endereço. Acrescenta que, em 1914, o TG passou desse local para onde é hoje o prédio do Centro Operário e, em 1946, foi transferido para o atual endereço, que fica na Avenida Pinheiro Júnior, Nº 83. Informa que, durante todo esse tempo, mais de vinte e um mil jovens de Cachoeiro e adjacências já cumpriram a Lei do Serviço Militar Obrigatório. Frisa que, somando educação familiar, educação colegial e o que é repassado pelo Tiro de Guerra, como patriotismo, civismo, amor à Pátria e os valores cultivados nos quartéis, são formados cidadãos de bem, que respeitam as leis e têm conhecimento, em primeiro lugar, de seus deveres e, depois, de seus direitos. Comenta que todos os anos o Município forma de oitenta a noventa jovens de Cachoeiro e adjacências, os quais recebem instruções que vão somar a suas vidas, seja no seio familiar ou no profissional, e isso acaba repercutindo em benefício da sociedade. Informa que o Tiro de Guerra de Cachoeiro atende e apoia também Municípios adjacentes, como Atílio Vivácqua, Presidente Kennedy, Venda Nova do Imigrante e Castelo, além de todas as secretarias do Poder Executivo Municipal e os pedidos de associações de moradores, do Hospital Evangélico e da Santa Casa, claro que dentro do que for lícito. Avalia que não existe em Cachoeiro, salvo melhor juízo, um grupo que contribua mais com o banco de sangue desses dois hospitais do que o do Tiro de Guerra. Diz que as portas do TG de Cachoeiro estão abertas para receber a todos os que quiserem conhecer o dia a dia e também as necessidades daquela instituição. / **Alexon Soares Cipriano:** — Faz a leitura do Termo Aditivo ao Convênio Nº 018/2016, que diz o seguinte: “O presente termo tem por objetivo prorrogar a vigência do Convênio Nº 018/2016, firmado em 03/08/2016, para dar continuidade à instalação e funcionamento do Tiro de Guerra no Município de Cachoeiro de Itapemirim, no Estado do Espírito Santo, e o estabelecimento das responsabilidades dos convenientes no que tange à cessão de pessoal e patrimônio imobiliário, construção de instalações, fornecimento de mobiliário, utensílios e equipamentos afins, bem como a realização de obras e serviços visando a construção, manutenção, reposição e melhoria das instalações da sede do Tiro de Guerra, quadra de desportos, pátio de instrução, polígono de tiro e residência funcional dos instrutores do TG.” Registra que tal termo foi assinado pelo Prefeito Victor da Silva Coelho e pelo General de Divisão do Comando da 1ª Região Militar Laerte de Souza Santos. Diante disso, pergunta qual é a real situação do Tiro de Guerra de Cachoeiro no que diz respeito ao cumprimento do referido convênio. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Informa que esse tipo de convênio é firmado em todo o território nacional entre o Poder Executivo e o Exército Brasileiro, ficando bem explícitas as obrigações de ambas as partes, como as que foram citadas pelo Vereador Alexon: construção, reforma, cessão de servidores e de material de expediente. Ressalta que sempre existe um primeiro convênio que pode ser aditivado, tendo, no máximo, sessenta meses; portanto, faz-se um contrato principal com duração de doze meses e, depois, podem ser feitos aditivos por até quarenta e oito meses. Enfatiza que, durante décadas, não tem sido feita a observância desse convênio, o que causa um impacto direto no trabalho realizado por aquela instituição. Acrescenta que, também nas administrações anteriores, várias partes desse convênio, as quais são chamadas de coluna vertebral, não foram atendidas, como as instalações elétricas e a reforma do TG. Assim, destaca que, para conseguirem atender a noventa municípios de março a novembro, é preciso observar alguns pontos desse convênio,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

de maneira a que o Tiro de Guerra possa funcionar. Repete que o Tiro de Guerra só funciona em Cachoeiro porque houve o interesse do Município; então, frisa que, a qualquer momento, o chefe do Poder Executivo poderá, via ofício, dizer que não quer mais tal instituição na cidade. Ressalta que, diante disso, o TG deixará Cachoeiro, com o detalhe de que nunca mais se instalará na cidade, já que há outros Municípios na fila solicitando esse trabalho. Deixa claro que há décadas o Tiro de Guerra de Cachoeiro necessita de reforma, inclusive salienta que a instituição já enviou ofícios ao Executivo, todos baseados no que consta do convênio, mas não tem sido atendida. Diz acreditar que a simples observância desses pontos do convênio teria resolvido 100% dos problemas do TG, dando-lhe condições de atender melhor aos munícipes que cumprem a Lei do Serviço Militar Obrigatório. Segue falando sobre a necessidade de construção e de reforma das instalações do TG e lembra também que consta da lei que baseia esse convênio o fornecimento de refeições. Destaca que a lei diz que é preciso atender ao Tiro de Guerra de todo o território nacional com fardamento, material necessário para as instruções e refeições (café, almoço e jantar), mas frisa que isso não tem sido cumprido em Cachoeiro. Assim, conta que solicitou aos proprietários de restaurantes o almoço para os jovens que estão cumprindo o Serviço Militar Obrigatório. Ressalta que, como muitos desses jovens não têm boas condições financeiras, ele e o outro comandante, com recursos próprios, têm dado esse atendimento. Registra que é preciso dar o mínimo de condições para esses jovens servirem, até porque eles atendem a todas as associações, órgãos e entidades de Cachoeiro de Itapemirim. Enfatiza que não há necessidade de fornecer almoço e jantar para os noventa jovens, e sim para aqueles que ficam de serviço durante vinte e quatro horas, embora o café da manhã precise ser estendido para outros mais, visto que eles não podem fazer atividade física com o estômago vazio. Frisa que o TG não está sendo atendido em coisas basilares e também não tem recebido as respostas aos ofícios encaminhados ao Poder Executivo. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Lembra que, em 1984, época em que serviu ao Tiro de Guerra, levava almoço quando ficava de plantão, mas via alguns atiradores desmaiarem por falta da primeira alimentação diária. Então, reconhece que esse é um problema que já se arrasta há muito tempo, desde as administrações anteriores. Diz-se triste por saber que o prefeito, como maior autoridade do Município, assinou um convênio, juntamente com o comandante geral do TG, mas não cumpre o que ficou estabelecido no papel, o que considera uma falta de respeito, principalmente porque essa instituição atende também a eventos do Município. Ressalta que, a seu ver, o prefeito está rasgando um documento, já que não cumpre o que consta do convênio, inclusive analisa que essa é uma das razões que fazem com que a política esteja desacreditada no Município. Portanto, pede ao chefe do Executivo que reflita sobre o bom trabalho realizado pelo Tiro de Guerra. Diz acreditar que falta ao prefeito competência para cumprir o que assinou. / **Brás Zagotto:** — Faz suas as palavras do Vereador Antônio Geraldo e acrescenta que o trabalho realizado pelo Tiro de Guerra coloca os jovens no caminho certo. Afirma que 90% do homem que é hoje se deve ao aprendizado que recebeu no TG, quando serviu, razão pela qual parabeniza o comandante por todo o trabalho realizado em Cachoeiro. / **Edison Valentim Fassarella:** — Reconhece que, embora não tenha servido ao Tiro de Guerra, tal instituição tem uma história em Cachoeiro de Itapemirim. Salienta que a Câmara fará todo o possível para que o TG continue atuando no Município. / **Ely Escarpini:** — Parabeniza o comandante pelo trabalho que o TG realiza em Cachoeiro e pergunta se todos os ofícios enviados ao Poder Executivo,

4

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

com base no convênio assinado, receberam respostas negativas. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Responde que não todos, inclusive diz que solicitou à secretária que fizesse o levantamento dos que não foram atendidos para que possam fazer as reivindicações novamente. Registra que o TG tem tido assistência em várias áreas, mas não nas primordiais, como alojamento para noventa cidadãos. Destaca que o local de instrução é o mesmo onde os jovens trocam de roupa ao chegarem e ao irem embora, já que o banheiro é limitado para atender a esse número de pessoas, sem contar que o mesmo também precisa de reforma. Então, cita que, dentre as várias solicitações já feitas, está o pedido de construção de um alojamento para os noventa jovens que cumprem o Serviço Militar Obrigatório. Menciona ainda que foi enviado um ofício solicitando cem cadeiras adequadas para as atividades, mas também não receberam uma resposta. Diz que, depois da última enchente ocorrida em Cachoeiro, várias pessoas visitaram o Tiro de Guerra oferecendo ajuda, mas a instituição ainda não foi atendida. Ressalta que, se existe um convênio, o TG tem a quem se dirigir para fazer as solicitações. Enfatiza que o Tiro de Guerra realiza esse trabalho em Cachoeiro há cento e onze anos e sempre deu retorno à sociedade. Comenta que os ofícios encaminhados ao Poder Executivo são documentos públicos, onde solicitaram todo o material necessário, como computadores, mesas e cadeiras. Informa que, na última enchente, a água entrou nas instalações do Tiro de Guerra e atingiu um metro e sessenta de altura, fazendo com que as mesas ficassem boiando, inclusive diz que há filmagem disso. / **Higner Mansur:** — Saúda os dirigentes do Tiro de Guerra e diz que sempre viu nessa instituição um local de formação de cidadãos. Portanto, registra que, para ele, é inimaginável e até apavorante ver que os comandantes do TG tiveram que usar a tribuna da Câmara para pedir socorro diante da situação daquelas instalações. Declara sua solidariedade absoluta ao Tiro de Guerra e diz acreditar que esse também seja o sentimento dos demais vereadores e de todos os cidadãos cachoeirenses. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Analisa que seria até desnecessário apresentar emendas ao orçamento contemplando o Tiro de Guerra, já que, de acordo com o convênio, tal instituição deve ser beneficiada pelo gabinete do prefeito. Inclusive, diz que, para este ano, há separados no orçamento 2 milhões 592 mil reais para o gabinete e 3 milhões 265 mil 721 reais para a Secretaria de Governo, cujos recursos poderiam estar sendo empregados também no TG. Pergunta quais Municípios do entorno têm Tiro de Guerra. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Responde que, além de Cachoeiro, Castelo, Alegre e Guaçuí. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Indaga se todos os dias são servidos noventa cafés da manhã e igual quantidade de almoços e de jantares para esses jovens. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Repete que as refeições são para os jovens que tiram serviço, que, no caso, são cinco todos os dias. Ressalta que já o café da manhã é para cerca de trinta jovens devido à condição familiar deles. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Lembra que a Câmara lutou muito para que os atiradores e todos os jovens fardados tivessem a gratuidade do transporte, considerando que há uma lei vigente no Município que possibilita o subsídio integral da passagem. Pergunta se isso vem sendo cumprido pelo Município. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Responde que sim, pois o TG emite uma declaração atestando que esses jovens estão cumprindo o Serviço Militar Obrigatório para que eles consigam fazer o cadastro e, assim, possam contar com a gratuidade da passagem. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Questiona ainda se existe de fato a possibilidade de o Tiro de Guerra fechar as portas em Cachoeiro, por conta do mau



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

6

cumprimento ou do não cumprimento desse convênio. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Diz que essa possibilidade é real, inclusive comenta que isso já ocorreu em vários Municípios do País. Frisa que a presente prestação de contas também tem o objetivo de alertar a todos para essa possibilidade. Registra que tem por obrigação comunicar ao comando sobre todos os fatos que envolvem o Tiro de Guerra, até mesmo quanto a um simples apoio a associações de moradores, pois precisa receber autorização. Então, avisa que, para solicitar algo ao Tiro de Guerra, é preciso enviar um ofício, com pelo menos trinta dias de antecedência, de maneira a que possam encaminhar ao comando no Rio de Janeiro e receber a resposta, para, só depois, dar um retorno ao solicitante. Repete que muitas dessas demandas do Tiro de Guerra vêm de décadas atrás e, como não tem ocorrido o atendimento, existe a possibilidade sim de o TG fechar as portas em Cachoeiro. Informa que, no dia 05/02/2020, recebeu do comando um documento perguntando se, devido à calamidade ocorrida em Cachoeiro, havia condições de o Tiro de Guerra funcionar este ano. Registra que, após esse recebimento, encaminhou ao Executivo Municipal a análise da situação. Salienta que o chefe do Poder Executivo exerce também a função de diretor de ensino do TG, independente de quem seja e de qual época for. Registra que, baseado em uma resposta que obteve do Executivo, disse ao comando que o Tiro de Guerra tinha condições de funcionar sim; porém, comenta que tal resposta condicionava o funcionamento do TG ao trabalho de reestruturação elétrica, serviço esse que só teve um terço concluído, o que o deixou de mãos amarradas. Diz que foi informado de que uma secretaria começou o serviço e, depois, passou para outra pasta concluí-lo. Frisa que a reforma da parte elétrica é primordial para o exercício das atividades do Tiro de Guerra; portanto, repete que o TG precisa de ajuda, embora já tenha recebido promessas de que ganhará mesas e cadeiras, inclusive diz que hoje receberam a doação de uma lata de tinta de dezoito litros. Então, pede a ajuda do Poder Executivo, da sociedade e também da Câmara Municipal, no que for possível, para que, em parceria, possam oferecer o melhor aos jovens que estão cumprindo o dever cívico de servir à Nação no Serviço Militar Obrigatório. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Lembra que, quando atuava na Secretaria de Esporte, o Tiro de Guerra era um grande parceiro, fazendo-se presente em todos os eventos. Diz que realmente o TG forma cidadãos com um trabalho de disciplina que só o Exército tem e também ensina esses jovens a serem solidários, inclusive através da doação de sangue para os hospitais. Concorde que, por conta da enchente, o trabalho do Tiro de Guerra tenha ficado mais prejudicado; assim, sugere que a Câmara se una para pedir ao Executivo que ajude o máximo possível para que o trabalho do TG continue sendo realizado em Cachoeiro. Coloque-se à disposição para ajudar a melhorar as instalações do Tiro de Guerra. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Ressalta que são indiscutíveis a eficiência e a importância do Serviço Militar prestado pelo Tiro de Guerra em Cachoeiro de Itapemirim. Destaca também que não há o que discutir sobre o serviço que deve ser prestado pelo Município ao TG, uma vez que existe um documento assinado pelo chefe do Poder Executivo; portanto, enfatiza que é preciso cumprir o que consta desse convênio. Diz acreditar que só o fato de os representantes do Tiro de Guerra terem colocado os vereadores a par da situação já ecoe no Poder Executivo para que ele tome as devidas providências quanto àquelas instalações; contudo, registra que, se isso não for o suficiente, a Câmara poderá fazer um manifesto a favor do TG e encaminhá-lo, com a assinatura de todos os vereadores, ao prefeito para que seja cumprido o que ele mesmo assinou em documento. Frisa que podem contar com ele para somar forças para que esse

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

convênio seja assumido pelo Município em sua totalidade, com vistas ao bom funcionamento do Tiro de Guerra em Cachoeiro. / **Rodrigo Alécio da Silva Moura:** — Agradece aos vereadores pela oportunidade de fazer essa prestação de contas e se coloca à disposição de todos os cachoeirenses, visto que o Tiro de Guerra tem o legado de servir. Convida a todos para visitarem as instalações do TG de Cachoeiro e registra que está aguardando a mudança daquela realidade para que possam fazer um trabalho melhor no Município, formando bons cidadãos. Por fim, ressalta que, se acharem conveniente a não existência do Tiro de Guerra em Cachoeiro, que isso seja feito através de ofício, embora deixe registrado que o desejo da instituição é continuar servindo ao Município. / **Delandi Pereira Macedo:** — Diz que recebeu a informação de que, ainda esta semana, serão finalizados os reparos no prédio do Tiro de Guerra. Salienta que é preciso abraçar essa causa, visto que o TG é importante para o Município. Garante que não existe o interesse de que o Tiro de Guerra deixe de funcionar em Cachoeiro. Inclusive compromete-se, como vereador e líder do governo, a mediar essa situação para que sejam dadas melhores condições ao TG. / Logo após, os representantes do Tiro de Guerra de Cachoeiro de Itapemirim foram convidados a se dirigirem à frente do plenário para o registro de uma fotografia oficial com os vereadores. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício):** — Dando continuidade à sessão, passa a palavra à servidora da Câmara, a Jéssica Blunck, que falará sobre as mulheres. / **Jéssica Grillo Blunck:** — Lembra que, em 08/03/2020, foi comemorado o Dia Internacional da Mulher e diz que poderia simplesmente falar sobre as conquistas das mulheres ao longo dos anos, mas não fará somente isso. Pontua que o direito ao voto só foi conquistado pelas mulheres a partir do início do Século XX. Informa que, apesar de existir uma lei, desde 1997, que reserva 30% de cotas em partidos, não há nem 15% de vereadoras no País. Inclusive ressalta que em Cachoeiro há apenas uma vereadora, sem contar que o Município nunca elegeu uma prefeita. Informa que a primeira vereadora da Câmara de Cachoeiro foi a Sra. Leonilda Gava Barros. Questiona o porquê de as mulheres não votarem em pessoas do próprio gênero, visto que, a seu ver, somente elas conseguem representar bem os interesses dessa parte da sociedade. Cita também a Lei das Domésticas, de 2015, e se pergunta o motivo de tal legislação ter demorado tanto para ser promulgada. Diz que o Senado e a Câmara dos Deputados são formados quase em sua totalidade por homens brancos de classe média, os quais não têm preocupação com os menos favorecidos. Salienta que as mulheres negras foram as mais prejudicadas antes da existência da PEC das Empregadas, já que elas representam a base da pirâmide sócio racial do Brasil. Conta que, recentemente, foi publicada uma pesquisa, mostrando que houve diminuição dos índices de violência doméstica e de feminicídios contra mulheres brancas, mas, por outro lado, o índice de violência contra mulheres negras aumentou em quase 50%. Avalia que essas mulheres não têm conhecimento acerca dos mecanismos de denúncia ou são tão dependentes financeiramente dos maridos que preferem não tomar nenhuma atitude. Ressalta que algumas mulheres negras foram importantes para a história do Brasil, como a Dandara dos Palmares, que liderou o quilombo ao lado de Zumbi. Informa que onze milhões de mulheres são mães solteiras que chefiam seus lares e, desse total, sete milhões e meio são negras. Segue fazendo a leitura de um trecho do discurso de uma escrava norte-americana, proferido durante a Convenção de Ohio, nos Estados Unidos. Analisa que há muito o que refletir e lamentar, pois os direitos já conquistados por outras mulheres estão em risco. Por fim, agradece à UCM e à Ouvidoria da Mulher pelo convite. /

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

8

Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (Presidente em exercício): — Convida as integrantes da Ouvidoria da Mulher, a representante da UCM, a Presidenta do PP, Dra. Fayda Belo, e todas as servidoras presentes no plenário para o registro de uma fotografia com os vereadores. / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Lamenta que a maioria dos vereadores não tenha estado presente no momento da fala da Jéssica, já que eles devem ser parte dos instrumentos de reprodução de respeito e da luta das mulheres. Parabeniza a Jéssica Blunck e a todas as mulheres que se prontificam a lutar por seus direitos. Salienta que, por séculos, discursos importantes como os dos direitos das mulheres tenham sido totalmente esquecidos por não estarem registrados em papel. / Na sequência, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram a tribuna os seguintes Edis: / **Alexon Soares Cipriano:** — Inicia o seu discurso, usando o projetor da Câmara para mostrar a unidade de saúde do Bairro Coramara, cuja obra estava parada, inclusive diz que, no final de 2017, foi à Prefeitura pedir a conclusão da mesma. Acrescenta que ainda faltam alguns acabamentos e adequações, mas a unidade está em funcionamento, o que mostra o quanto o seu mandato tem sido atuante em Cachoeiro de Itapemirim. Cita também a Escadaria José Rufino, que foi construída recentemente, mas ainda falta a iluminação adequada. Segue falando sobre o recapeamento da Rua Maria Emília Ribeiro Lesqueves, cuja via possui uma linha de ônibus, mas o serviço de transporte não estava sendo disponibilizado, o que, agora, devido a uma indicação sua, voltou a funcionar. Fala também sobre o muro que foi construído no final da Rua Santo Francisco Cipriano, o qual, logo após sua finalização, já se encontrava com rachaduras, inclusive registra que tal situação foi comunicada ao prefeito, ao secretário de Obras e à secretária de Governo, mas nada foi feito quanto a isso, o que ocasionou a perda total do serviço, depois das fortes chuvas que atingiram Cachoeiro. Menciona ainda a Escadaria Valdecir Duarte Costa, destacando que a Prefeitura iniciou a construção de uma rampa de acessibilidade para uma deficiente física que mora no local; porém, para a conclusão dessa obra, é necessário que a EDP retire um poste de energia que se encontra lá. Fala ainda sobre a Rua Heitor Ferreira da Silva, que necessita de três braços de luz, drenagem, pavimentação e rede de água e de esgoto. Por fim, cobra a pavimentação e a construção de uma escadaria na Rua José Zampirolli. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Registra que solicitou informações à Prefeitura para saber quanto Cachoeiro tem a receber de verbas federais. Diz que recebeu da Prefeitura a resposta ao ofício datado de 10/10/2019 que questionava os investimentos na escola cívico-militar em Cachoeiro, a qual diz o seguinte: “Reporto-me a vossa excelência para informar que foi apresentada diretamente a esta Secretaria Municipal de Educação a manifestação da vereadora em documento acompanhado de rol de assinaturas de apoio à adesão ao Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, conforme cartilha respectiva. Conforme se verifica, o manifesto não foi submetido ao plenário da Câmara de Vereadores e, via de consequência dele, não pôde tomar conhecimento o líder do governo, tampouco houve encaminhamento do presidente dessa Casa Legislativa. Cuida-se de matéria tratada no Decreto 1004, de setembro de 2019, que instituiu o Programa Nacional das Escolas Cívico-Militares, valendo destacar que a adesão a ele ainda carece de regulamentação pelo Governo Federal, conforme se extrai dos artigos 15 e 20. Do que se destaca dos dispositivos legais transcritos, o assunto ainda carece de regulamentação por parte do Governo Federal, sendo prematura qualquer movimentação nesse sentido.” Avalia que nem precisavam ter enviado essa resposta; porém, diz que, como ela já chegou à Câmara, os vereadores tomaram conhecimento de que nenhuma

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

9

matéria que não for analisada pelo Legislativo poderá ser debatida com o chefe do Executivo. Deixa claro que o seu desejo era um ato personalíssimo do prefeito, inclusive queixa-se da dificuldade de se comunicar por escrito com o chefe do Poder Executivo. / **Aparteando Higner Mansur:** — Frisa que essa comunicação é um direito garantido aos cidadãos. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Concorda com o Vereador Higner e diz que a justificativa dada ao seu ofício não foi boa. / **Higner Mansur:** — Menciona que, no dia 18/12/2019, fez um pedido de informação sobre a Ilha do Meirelles, para o qual só obteve a resposta em 19/02/2020. Reclama que a ata que responde o seu pedido não veio com a assinatura do prefeito, e sim com a da servidora Miriam Teixeira, que, com todo o respeito, é apenas uma funcionária. Diz que ainda vai perguntar ao prefeito se ele confirma todas as informações repassadas pelos servidores, mesmo não constando a assinatura dele nos papeis. Segue citando os seguintes pedidos de informação que protocolou na Câmara: cópia da ata com a assinatura dos presentes; cópia assinada do laudo técnico que instruiu a remoção de estruturas físicas que dão acesso à Ilha do Meirelles; currículo profissional do cidadão João Ney, anunciado como Secretário de Desenvolvimento Urbano; e memorando do IDAF do dia 05/07/2019, que diz que a Ilha do Meirelles pertence ao Estado, o que ele, Higner, considera um desrespeito. Encerrando o seu discurso, fala sobre o laudo da Defesa Civil que informa que a ponte de acesso à ilha está para desabar; então, avalia que, depois de quase quatro anos de mandato, tal ponte já deveria ter sido recuperada. / **Diogo Pereira Lube:** — Expressa a sua insatisfação com a quantidade de indicações que os vereadores precisam fazer, diante do abandono em que se encontra o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Comenta que são tantas as situações a serem monitoradas que se torna impossível fiscalizar todas elas. Reclama da qualidade dos asfaltos do Município, já que praticamente há buracos em todos os lugares. Conta que as crianças da comunidade de Cantagalo estão sem estudar desde o começo do ano, devido à precariedade das vias daquela região. Lembra que já disse que não faria mais indicações; porém, a cidade está tão acabada que precisou voltar atrás em suas palavras. Registra que há projetos do governo que não podem ser votados, pois chegam à Câmara sem os devidos documentos; entretanto, diz que a população não toma conhecimento disso e acaba achando que os vereadores não querem aprovar as matérias. Frisa que o Poder Executivo Municipal é incompetente, visto que não atende aos pedidos dos vereadores, o que faz com que o Legislativo fique inoperante. Ressalta que, se os municípios e os vereadores não fiscalizarem o Executivo, a população vai continuar vivendo só de promessas. / **Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Registra que os moradores do interior estão muito preocupados com o estado precário das estradas. Então, comunica que procurou o secretário de Interior para se informar sobre o asfaltamento das estradas do Alto Itabira, sendo-lhe dito que essa região será contemplada com tal serviço. Questiona quando isso ocorrerá e qual será a qualidade da obra. Lembra que estavam sendo realizados serviços de tapa-buracos com solo-brita no centro de Cachoeiro. Conta que em algumas comunidades do interior a Prefeitura tem descarregado caminhões de saibro ao lado das estradas, mas não espalha tal material. Pergunta como os agricultores vão dar vazão às suas mercadorias, já que as estradas estão em péssimas condições. Alerta que o interior está abandonado pelo poder público, mesmo tendo sido votada na Câmara a junção das Secretarias de Agricultura e de Interior. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Parabeniza o colega por estar defendendo os interesses do povo do interior e diz que já foi secretário dessa pasta na época do governo do PT. Informa que recebeu um vídeo

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

10

dos moradores de Monte Alegre em que eles contam que estão gastando cerca de quarenta minutos para se locomoverem até a sede do Incaper, próxima àquela região. / **Antônio Geraldo Almeida Costa:** — Agradece ao colega pelo aparte e diz que, no Grande Expediente, falará sobre os Bairros Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e Waldir Furtado de Amorim, que têm cerca de três mil buracos. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Comenta que fez um requerimento à Secretaria de Agricultura e Interior, no dia 06/02/2020, no qual pediu informações sobre os equipamentos públicos que prestam serviços aos moradores das áreas rurais. Diz que, pela resposta que recebeu, é perceptível que o quantitativo de moradores que acessam esses serviços é muito menor do que a disponibilidade do Município de Cachoeiro de Itapemirim. Analisa que, para o tamanho da região rural de Cachoeiro, as máquinas foram pouco utilizadas; por isso, destaca que tem dúvida se esses equipamentos trabalharam pouco porque os moradores não os requisitaram ou se a Secretaria de Interior os estava utilizando para outros serviços. Inclusive registra que, como presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, buscará essas informações. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Conta que um produtor agrícola da Gruta pediu um trator para realizar um trabalho em sua propriedade, mas que a Prefeitura lhe informou que a fila de solicitação de equipamentos estava enorme. Esclarece que faz esse registro, caso o colega queira realizar alguma diligência quanto à recusa da Prefeitura em fornecer a hora-máquina. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Agradece ao Vereador Maitan pela informação. / **Edison Valentim Fassarella:** — Registra que a Escola Jenny Guárdia, no Bairro São Geraldo, está sobre um manilhamento que capta a água que desce da encosta. Diz que, por conta daquelas manilhas estarem entupidas e causando transtornos aos moradores e à escola, levou até lá o secretário de Obras. Então, informa que a equipe da Prefeitura esteve no local com o intuito de desviar o sentido da água e dar fim ao problema. Salienta que a reforma da citada escola não tem relação com o transtorno ocorrido, pois esse problema se deu devido a uma obra malfeita, realizada há quarenta anos. Frisa que, se não fosse feito o desvio da água, provavelmente a escola teria sido danificada ou até interdita. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Pede ao colega Fassarella que o ajude a resolver o problema da falta de professores na escola do Distrito da Tijuca, o que está impossibilitando o início das aulas. Pontua também que, em razão das chuvas, as estradas daquela comunidade estão horríveis. Avisa que irá ao Ministério Público informar a respeito da falta de professores naquele distrito para que esse problema seja resolvido o mais rápido possível. / **Edison Valentim Fassarella:** — Diz que conversará com a Secretária Cristina Lens, pois não acredita que não está havendo aula por falta de professores. Salienta que esteve na Tijuca e viu que as estradas estão ruins, mas avalia que é preciso esperar a chuva passar para que seja feita a manutenção. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Conta que recebeu da citada secretária áudios sobre esse problema e que os enviará ao colega. / **Edison Valentim Fassarella:** — Agradece ao vereador pelos apartes. / **Delandi Pereira Macedo:** — Solicita o empenho da Mesa Diretora para que o Projeto de Lei 06/2020 seja incluído na pauta do dia. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Informa que esse projeto já recebeu os pareceres da procuradoria e da Comissão de Constituição e Justiça e, por isso, será posto em votação. Deixa claro que a Câmara sempre preza pela legalidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Agradece ao Vereador Alexon. Parabeniza todas as mulheres pelo Dia Internacional da Mulher, que foi comemorado em 08/03. Registra que, na semana anterior, o CRAS do Bairro Alto União foi entregue reformado à comunidade. Fala

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

também sobre a retomada dos serviços da APAC em Cachoeiro, cuja associação visa recuperar e propiciar oportunidades aos presos. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Afirma que o PP vive um momento muito bom graças à Dra. Fayda Belo, que se tornou pré-candidata a prefeita. Registra que, no Dia Internacional da Mulher, ocorreu a quarta edição de corrida em Cachoeiro, evento esse organizado pela Secretária Lílian Siqueira. Informa que, no dia 12/03/2020, será realizado um evento no Município para falar sobre a saúde dos rins. Parabeniza o Sr. Fabrício, presidente do Bairro Alto Amarelo, pela ótima administração que vem realizando naquele local. Inclusive diz que contribuiu no que foi possível para ajudar a promover grandes mudanças lá. Agradece ao Secretário Vander Maciel pelo início dos trabalhos de limpeza no Alto Amarelo, principalmente na parte das escadarias, que estavam cheias de mato. Ressalta que não é vereador de bairro e, por isso, sempre atuará na fiscalização de todo o Município, e não apenas de um local específico. / **Dario Silveira Filho:** — Conta que foi ao Bairro Alto União presenciar a entrega da obra de reforma e ampliação do CRAS, ocasião em que se fizeram presentes também o governador do Estado, o prefeito, os secretários e alguns colegas vereadores. Então, agradece a todos os funcionários das secretarias. / **Aparteando Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza o colega pelo trabalho que vem realizando no Município com o intuito de resolver os problemas que atingem a população. / **Dario Silveira Filho:** — Registra que o campo do Vasco da União recebeu a visita do prefeito e do secretário de Obras, inclusive tranquiliza a comunidade, porque o projeto do vestiário já está em andamento. Salienta que também foi à Rua José Olímpio Gomes, onde está sendo realizada uma sonhada obra da comunidade, a qual acredita que seja entregue até o mês de abril. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Lembra que, em seu primeiro mandato, participou de uma homenagem, na qual o estádio do Bairro Alto União recebeu o nome da falecida mãe do vereador. Diz que o atual concorrente do colega no bairro pediu, na época, que os vereadores segurassem o projeto para que o estádio não recebesse o nome da mãe do Edil Darinho. / **Dario Silveira Filho:** — Agradece aos colegas pelos apartes. / **Rodrigo Sandi:** — Parabeniza o Presidente Alexon por estar sempre dando oportunidade para um colega exercer a presidência em datas especiais que tenham relação com o vereador, como, hoje, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que o Presidente Alexon já está preparado para ser prefeito de Cachoeiro. / **Rodrigo Sandi:** — Felicita o Vereador Diogo pela indicação que apresentou referente a uma faixa de pedestres no Bairro Nova Brasília, a qual está apagada. Diz que, ao que lhe parece, a Secretaria de Trânsito ainda não tomou conhecimento do tamanho do Bairro Zumbi, já que as crianças de lá não estão tendo segurança na hora de atravessar as vias para irem à escola, visto que a faixa de pedestres está apagada. Registra que realmente os vereadores são representantes de todo o Município, e não apenas de um bairro específico, razão pela qual fica feliz quando um colega vê os problemas da cidade e apresenta indicações, como fez o Vereador Diogo. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Conta que, em sua fiscalização pelas escolas, viu a situação daquela faixa, inclusive diz que soube que outros colegas já tinham pedido providências nesse sentido. Assim, frisa que os vereadores devem se unir para buscar solução para os problemas do Município. / **Rodrigo Sandi:** — Pede que a Prefeitura dê atenção à mobilidade urbana no Bairro Zumbi. Lembra que há três anos vem pedindo a transferência do ponto de ônibus da entrada do bairro para outro local, mas, até o presente momento, nada foi feito. Concluindo o seu discurso, informa que a Rua Oswaldo Malfacini,

11

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

12

no Bairro Zumbi, já não comporta mais mão dupla; por isso, solicita ao prefeito e ao secretário de Trânsito que instalem placas de “proibido ir e vir” na citada via. / Em seguida, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que ocuparam a tribuna, por ordem de inscrição, os seguintes Edis: / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Reforça o pedido para que os Projetos de Lei 05, 06 e 07/2020 sejam incluídos na pauta do dia. Menciona que, no final do ano passado, recebeu a resposta a uma indicação que fez em 04/10/2019, sobre a instalação do abrigo do ponto de ônibus no Residencial Otílio Roncete. Destaca que há recursos para isso, mas que é necessária a apresentação de uma amostra dos abrigos. Então, sugere que essa amostra seja disponibilizada em um local com maior quantidade de pessoas, pois, assim, o produto poderá ser testado de forma ideal, o que não aconteceria em um bairro com menor fluxo. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano**: — Diz que ligou para o secretário de Desenvolvimento Urbano e lhe perguntou sobre o processo de licitação referente aos trezentos e oito novos abrigos de ponto de ônibus, sendo-lhe informado que até o dia 13/03 será instalado o abrigo citado pela Vereadora Renata. Ressalta que, assim, a comissão técnica da Secretaria de Desenvolvimento Urbano teria como fazer a avaliação e, conseqüentemente, dar andamento a outras instalações. Registra que a empresa lhe informou que o prazo para a instalação desse ponto foi dilatado em razão da enchente ocorrida em Cachoeiro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento**: — Frisa que essa morosidade lhe causa espanto, pois a proposta da Empresa DN Construções, Topografia e Consultoria foi julgada e aprovada em 10/12/2019. Analisa que a enchente não é justificativa para essa morosidade, visto que não há possibilidade de a água alcançar o Conjunto Otílio Roncete. Conta que fez um vídeo em frente ao posto policial da Avenida Beira Rio, onde se encontra um buraco no meio da calçada, o que está dificultando o trânsito da população, mesmo não sendo um problema difícil de ser resolvido. Critica a Administração Pública pela demora em solucionar problemas simples e diz que isso é uma falta de respeito para com a população cachoeirense. / **Antônio Geraldo Almeida Costa**: — Fala de seu desejo de que o Projeto de Lei 07/2020, dispondo sobre os táxis, seja aprovado hoje. Registra que conversou com alguns funcionários da Viação Flecha Branca sobre o atraso do pagamento dos salários, que já completou dois meses. Comenta que muitos desses funcionários estão sendo ameaçados e até demitidos por serem “amigos” do Vereador Antônio Geraldo. Inclusive ressalta que essas pessoas estão passando por dificuldades até para pagar seus alugueis, o que pode causar o despejo delas e de suas famílias. Prossegue o seu discurso, fazendo a leitura do seguinte documento enviado por esses funcionários: “Gritamos por socorro! Nós, funcionários do Consórcio Novotrans, estamos sendo humilhados em nosso local de trabalho. O FGTS tem cinco anos que não é depositado; o INSS também não está sendo pago e é descontado em folha todo mês. Salários constantemente atrasados. Tíquete atrasado, sendo que a empresa recebe as passagens à vista, adiantado, e também recebe da Prefeitura subsídios mensais, lembrando ainda o quanto a empresa está economizando com a extinção dos cobradores, já que os motoristas passam a ser também cobradores. Enquanto isso, nós, funcionários, estamos com as contas atrasadas, pagando horrores de juros, alguns com água e energia cortadas, alguns até mesmo sendo despejados ou ameaçados de onde moram, porque moram de aluguel. Se alguém reclama na empresa, é advertido e corre o risco de perder o emprego. Hoje, em Cachoeiro de Itapemirim, são muitos desempregados e poucas empresas para uma demanda tão grande de pessoas querendo trabalhar. Com essa situação, acreditamos que a Empresa Flecha Branca tem agido

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

13

com falta de respeito e de compromisso com seus colaboradores, tirando os seus direitos, sendo que muitos de nós, colaboradores, acordamos a partir das 03:00 horas da manhã e alguns só chegam em suas casas depois da meia noite. O mais importante é que estamos transportando o bem mais valioso, que são vidas. Aí eu pergunto: como transportar vidas com segurança, já que nós, colaboradores, estamos nessa pressão psicológica, motoristas vivendo sob altos níveis de estresse e de preocupação. Não queremos muito, só queremos o que é o nosso direito. Por favor, autoridades e defensores do bem-estar social, voltem seus olhares e suas ações para essa situação que se agrava a cada dia mais, busquem o controle das atitudes insuportáveis dessas situações indesejadas. Desde já, agradecemos a atenção e o respeito por nós, cidadãos e bem”. Classifica como inadmissível colocar toda essa pressão nos funcionários. Conta que teve acesso ao extrato do Fundo de Garantia de um ex-funcionário da empresa, mostrando que o último depósito ocorreu em dezembro de 2015. Analisa que a imprensa deveria falar mais sobre esses problemas, mas, infelizmente, muitas vezes, ela recebe dinheiro para falar bem ou deixar de citar determinados assuntos. Segue registrando que a praça do Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca está ficando muito bonita; entretanto, critica a Prefeitura por ainda não ter instalado os equipamentos da academia ao ar livre, já que eles se encontram guardados há anos em uma igreja da comunidade. Informa que a academia começou a ser montada naquele bairro em outubro de 2018, mas até hoje não foi finalizada. Lembra que há sete meses os parafusos foram colocados no chão da praça para prender os aparelhos da academia, o que, inclusive, já provocou a queda de uma criança e de uma mulher. Cita ainda que foi iniciada a reforma do Ginásio Municipal de Esporte Nello Borelli, no Bairro Nova Brasília, obra que também não foi concluída. Portanto, conclui que falta planejamento por parte da administração municipal. / **Aparteando Alexon Soares Cipriano:** — Corroborando com a fala do Vereador Antônio Geraldo, informa que sua assessoria visitou a praça do Bairro Dr. Luiz Tinoco da Fonseca e tirou fotos dos parafusos no chão, as quais deixa à disposição do colega, caso queira publicá-las nas redes sociais. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Agradece ao Vereador Alexon e alerta que 2020 é ano eleitoral, quando todos dão abraços, apertos de mão e até beijo na boca. / **Higner Mansur:** — Solicita a transcrição integral em ata do seguinte discurso: “Falo sobre urbanismo e meio ambiente, na minha visão – não necessariamente a de cada um de vocês, mas minha visão particular e, mais que isso, minha visão pública. E dentro dessa área, escolhi área específica: no urbanismo e meio-ambiente, Cachoeiro e Rio Itapemirim, ao qual, aqui, dou foco maior. E para já ir destacando meu entendimento, passo a ler acórdão do Superior Tribunal de Justiça, com o qual concordo integralmente, mas tem sido desrespeitado aqui em Cachoeiro. Diz o STJ – RESP 1.312.435, 07/02/2019). Leio: ‘Código Florestal – Essa norma federal conferiu uma proteção mínima, cabendo à legislação municipal apenas intensificar (aumentar, se for o caso) o grau de proteção às margens dos cursos de água, ou, quando muito, manter o patamar de proteção. A proteção marginal dos cursos de água, em toda a sua extensão, possui importante papel de resguardo contra o assoreamento. O Código Florestal tutela em maior extensão e profundidade o bem jurídico do meio ambiente, logo, é a norma específica a ser observada na espécie.’ Sabem o que acontece aqui em Cachoeiro? – Constroem em cima do rio, e a Administração Pública – todas as dos últimos anos, sejam da esquerda ou da direita – quase sempre não estão nem aí. Agora, com o Ministério Público apertando, está melhorando, mas tem longo caminho a percorrer, até melhorar de verdade. Confio mais no Ministério Público

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do que na Administração Pública Municipal. Vocês que vivenciaram o desastre da enchente do Rio Itapemirim, com ápice no dia 25 de janeiro deste ano – por favor – examinem com os olhos voltados para o desastre presenciado – e tantos que já vieram e tantos que virão – para terem a certeza de que o STJ está certo e a nossa administração, como a de muitas cidades do Brasil, está errada. O Código Florestal é constitucional e o desastre será natural, se não respeitarmos o Código Florestal. A maioria de vocês é nova, talvez, pense que desastre é coisa que não volta. É o contrário, com mudanças climáticas no mundo, com o desmatamento insensato das florestas e com o desrespeito à legislação ambiental e florestal em Cachoeiro, a tendência é a coisa cada vez mais ficar pior. Fiz, em início de 2011, repercutindo a enchente de 2010, em Cachoeiro, quatro páginas de minha Conexão Mansur, no Jornal Espírito Santo de Fato. Se fizesse a mesma coisa hoje, modificaria quase nada, exceto que o prejuízo foi muito maior e muito mais gente ficou sem emprego e sem empresa, na miséria. E nessas páginas da Conexão, livros que pesquisei de forma amadora, deixo claro, se não seria muito mais, listei os anos das maiores enchentes em Cachoeiro – 1862, 1873, 1875, 1895, 1907, 1910, 1933, 1937 e 1960. Afora outras menores. Afora a de 2020. Consta do livro do historiador Evandro Moreira, escrito há muitos anos, sobre a enchente de 1862: ‘Logo que assumiu a direção da paróquia, o Padre Mello preocupou-se com a construção de uma igreja decente. Em abril de 1862, já havia adquirido cem toras de madeira de lei. A enchente daquele ano, uma das maiores, levou embora todas as madeiras, para seu justo desespero. Nos terrenos onde construiriam, bem depois, a Fábrica de Cimento Barbará, ergueu a primeira igreja de Cachoeiro, dedicada ao Divino Espírito Santo, que foi concluída em maio de 1863. Essa igreja foi a Matriz, até 1881, quando teve de ser demolida, que sua frágil estrutura se achava abalada (o local de sua construção era muito baixo, atingido pelas grandes enchentes muito comuns e violentas, como as de 1863, 1872 e 1875), sendo os santos transferidos para a capela de Nosso Senhor dos Passos.’ (Cachoeiro, Uma História de Lutas. Evandro Moreira, vol. 1, p. 68/69). Sabem onde era a Fábrica de Cimento Barbará anunciada pelo Evandro? É onde, agora, o atual governo autorizou construir um supermercado (em boa parte inundado agora), em discussão na Justiça, sim, mas irregularmente autorizado. Não me estendo. Vou só citar trechos dos ‘Diários das visitas pastorais de 1880 e 1886 à Província do Espírito Santo’, de D. Pedro Maria de Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro, com jurisdição – à época – sobre o Espírito Santo. Já naquele tempo a igreja se preocupava com seus imóveis e os de seus fiéis, coisa que, parece, não acontece hoje quando a coisa é pública – e advirto, se pesquisar mais, serão dezenas as situações como essa, mas pouco o interesse de saná-las por aqueles que vocês bem sabem quem são. ‘Diário do bispo: 15 de março de 1886 – Cemitério – Em uma pequena ladeira. E assim deve ser para evitar as tremendas inundações do Rio Itapemirim. 17 de março de 1886 – Não há Matriz, mas serve de Matriz a Capela do Senhor dos Passos levantada pelo bom cristão Sr. Capitão Francisco de Souza Monteiro, na margem esquerda do rio e em lugar alto em razão das enchentes.’ Ou seja, apenas pegando carona com o visitante Bispo D. Pedro Maria de Lacerda, Bispo do Rio de Janeiro: há 134 anos já havia preocupação com as inundações do Rio Itapemirim, coisa que a gente não vê mais por aqui, ao menos tanta preocupação. Agora vou a outro livro, de outro visitante. O livro: ‘O mel de Ocara’, o visitante: o escritor, importante escritor, Ignácio de Loyola Brandão, que passou por Cachoeiro em 2007, creio que numa das primeiras Bienais Rubem Braga. Diz Ignácio de Loyola Brandão, à pág. 108/109: ‘O Teatro Rubem Braga estava lotado. As pessoas são

14

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Praça Jeronymo Monteiro, 70 – Centro – CEP: 29300-170 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

15

acolhedoras, cordiais, nos envolvem, contam casos. Deixei o teatro na direção do rio. Segui pela calçada, o rio é bonito em sua sinuosidade e sua largura e, naquela luminosidade especial, quase surreal, lembrei-me de Florença e suas casas de cor ocre debruçadas sobre as águas. Pensei: por que aqueles que vêm governando nossas cidades, ao longo das décadas, não fizeram viagens para se alimentar de belas ideias, principalmente paisagísticas? Assim, as casas das margens deste rio – e centenas de outros no Brasil – teriam as frentes voltadas para ele, com varandas, balcões, flores. Essas margens seriam urbanizadas, ajardinadas, com passeios para caminhar, bancos para sentar, quiosques para café. Acho que Rubem Braga teria gostado da ideia.’ Por fim, mais um trecho do que escrevi em inícios de 2011: ‘Quando a cidade deu as costas ao rio, deixamos de vê-lo todos os dias. Todos os dias, um pouco de cada vez, ele morre. Assoreado, se poluindo, perdendo peixes, perdendo a vida. Até que um dia, dia qualquer de qualquer ano e em muitos anos, ele desperta, enche e transborda. Às vezes rápida, às vezes violentamente, reconquista as margens que lhe foram tomadas e impermeabilizadas por asfalto, fundações, levando, às vezes, vidas humanas e, sempre, a economia, fruto do trabalho e patrimônio de centenas de cachoeirenses. E com o avanço cada vez maior sobre o rio, o prejuízo se multiplica; o que antes já era muito tomado do cachoeirense, agora, por vezes, é tudo que construiu para ele e família, sem falar nos empregados. A pesquisa desta Conexão é fruto de labor, não para falar mal do passado, mas para alertar ao presente que o futuro será melhor se, já, começarmos a tratar bem o Rio Itapemirim, fonte da possibilidade de morarmos aqui. Coisa para cem anos. Sem o rio não seríamos nada; com ele maltratado e esquecido, um dia, talvez, voltemos a ser nada, basta ele se revoltar em maior grau, quando o mau tratamento que damos a ele se juntar aos efeitos do clima que, na verdade, ao menos nas enchentes do rio, ainda não estão plenamente presentes.’ / **Brás Zagotto:** — Informa aos taxistas presentes que votará a favor o projeto que beneficia a categoria. Diz que foi eleito vereador pela primeira vez enquanto era presidente da Associação de Moradores do Bairro Vila Rica, criada em 1965, sendo a primeira de Cachoeiro. Lembra que foram presidentes daquela associação e vereador da Câmara os Srs. Antônio Ramos de Azevedo, Joel de Souza, Poloni, Túlio Januário, Álvaro Scalabrin e Neném Souza. Salienta que este ano haverá eleição para aquela associação e lamenta que haja candidatos querendo matar outros. Diz que está sendo massacrado com ofensas por pessoas da outra chapa que não conhecem o Bairro Vila Rica, inclusive ressalta que, hoje, precisou sair da linha por conta disso. Registra que a presidente da chapa 1 colocou o próprio marido como 1º tesoureiro, sem contar que uma componente da mesma mora na Ilha da Luz; portanto, analisa que tal chapa pode ser impugnada no Ministério Público. Segue contando que tinha problemas com o álcool e que entrou em uma sala de Alcoólicos Anônimos em 1993, levado pelo Sr. Acinor Fraga. Recorda que o ex-prefeito José Tasso lhe convidou, em 1996, para ser candidato a vereador, quando ganhou a eleição com mil duzentos e quatorze votos. Inclusive diz que, em seu primeiro mandato, pediu ao então prefeito Ferraço que construísse um reservatório de água no Alto Vila Rica, o que foi feito com verba federal conseguida por Ricardo Ferraço, que era deputado na época. Comenta que também solicitou a Ferraço a construção da quadra coberta localizada em frente à Escola Áurea Bispo Depes. Recorda ainda que, a seu pedido, o então prefeito Ferraço comprou um terreno para a construção de uma creche no Bairro Vila Rica, o qual acabou sendo doado ao Estado, onde foi construído o CIODES. Registra que também lutou muito para que o terreno, onde será feito o posto de saúde daquela comunidade, fosse

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

16

arrematado pela Prefeitura em um leilão. Diz que os moradores da avenida principal da Vila Rica sofriam quando chovia, pois suas casas ficavam alagadas, e, no governo do ex-prefeito Valadão, a seu pedido, foi feito um projeto de drenagem, cuja obra se iniciou próxima à Igreja Deus É Amor, indo até a Escola CIE. Acrescenta que o ex-prefeito Casteglione deu continuidade a essa obra, estendendo-a até o Clube do Tiro, o que resolveu o problema de alagamento no bairro. Por fim, deixa claro que está fazendo essa prestação de contas para mostrar às pessoas que compõem a outra chapa concorrente à Associação de Moradores do Bairro Vila Rica que ele, Brás, lutou muito em favor daquela comunidade. / **Edison Valentim Fassarella:** — Começa o seu discurso, registrando que recebeu um material interessante sobre as mulheres, o qual foi solicitado pelas equipes da unidade de saúde do Bairro Paraíso para que possam palestrar, inclusive diz que entregará um ao presidente da Câmara. Informa ao Vereador Maitan que entrou em contato com a secretária de Educação, sendo-lhe dito que foram feitas quatro chamadas de professores para atuarem na escola da Tijuca, mas que ninguém quis assumir as vagas. Salaria que estão sendo oferecidas outras atividades aos alunos e que as chamadas de professores continuarão a ser feitas até que apareçam ocupantes para as vagas. Comenta que, recentemente, assistiu a uma matéria interessante, com o Secretário Francisco Montovanelli falando sobre a construção do Supermercado Carone, da Selita e da Fábrica de Papel Higiênico Suzano e também da ampliação da Unimed, além do número de empregos gerados, o que trará desenvolvimento para o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Registra que o secretário também disse que a Empresa Suzano será beneficiada pela Lei de Incentivos Nº 7.692/2019, aprovada pela Câmara. Lembra que sempre cobraram incentivos para que novas empresas se instalassem em Cachoeiro, o que ocorreu através dessa legislação. Explica que tal lei dará à Empresa Suzano isenção de IPTU por cinco anos, prazo esse que poderá ser prorrogado por mais cinco anos. Por fim, diz que a Unimed, através dessa lei, teve redução de ISS para a construção de seu novo hospital. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Lembra que, durante três anos, solicitou a linha de ônibus para o Bairro São Francisco de Assis, a qual hoje está funcionando; porém, diz que, quando chove, fica difícil o coletivo passar por aquela estrada de terra. Comenta que o secretário de Obras informou que os projetos para a pavimentação de dez ruas e construção de muros de arrimo no Bairro São Francisco já estão prontos e prestes a serem licitados. Recorda também que, nos governos anteriores, os Bairros Parque Laranjeiras e São Francisco não receberam nem uma obra de infraestrutura, especialmente esse segundo bairro, onde foram construídos vários condomínios, sendo aumentada a população em duas, três vezes sem a contrapartida da empresa responsável por tais empreendimentos. Analisa que um dos grandes gargalos quando se trata de obras públicas são os empreiteiros, porque muitos pegam várias delas a preços baixos e não conseguem concluí-las sem que a Prefeitura faça um aditivo. Diz que, a seu ver, a Lei 8.666 está obsoleta e deveria sofrer algumas mudanças. Inclusive analisa que o empreiteiro que pega uma obra com um valor menor para, depois, solicitar aditivo deveria ficar quatro ou oito anos sem poder participar de licitação. Segue registrando que as Ruas Domingos Lorencini e Gustavo Borges Farias, no Bairro Parque Laranjeiras, são calçadas com paralelepípedos e, quando chove, esse tipo de pavimentação se torna escorregadia para os veículos; assim, informa que pediu à Prefeitura que fizesse um serviço lá, com vistas a melhorar aquela situação, e foi atendido. Menciona que também fez um pedido de operação tapa-buracos para o Bairro São Lucas. Com relação à Novotrans, assunto citado pelo Vereador

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

17

Antônio Geraldo, diz que também recebe reclamações dos trabalhadores da referida empresa por conta do atraso do pagamento de salários. Cita que um cobrador buscou informações sobre seu próprio salário, quando um representante da empresa lhe sugeriu que pedisse contas, já que o motorista também fazia esse trabalho e, portanto, ele não faria mais falta. Então, registra que aconselhou esse trabalhador a lutar por seus direitos e buscar a ajuda de um advogado, pois considera essa atitude um tipo de assédio moral. Conclui a sua fala, deixando claro que fiscalizará o dinheiro público que está sendo investido nessa empresa de transporte. / **Diogo Pereira Lube:** — Como coordenador da Escola do Legislativo e em nome do Presidente Alexon, convida a todos para participarem de uma formação chamada “Câmaras Verdes”, ministrada pelo Interlegis, quando serão discutidos assuntos como sustentabilidade, gestão sustentável, instrumentos de acessibilidade, construções sustentáveis, entre outros. Reflete que é o momento propício para discutir esse tema devido à enchente ocorrida em Cachoeiro e à falta de planejamento das construções na cidade, já que elas não respeitam o PDM nem as leis ambientais. / **Rodrigo Sandi:** — Lembra que, no Pequeno Expediente, falou sobre a necessidade de mudança do ponto de ônibus que fica na entrada do Bairro Zumbi para que haja mais mobilidade; então, diz que o Secretário Jonei acabou de lhe informar que a licitação para essa transferência já foi feita e que estão sendo verificados os locais para a instalação de todos os pontos. Diante disso, ressalta a importância da fala dos vereadores na tribuna da Câmara. / **Aparteando Diogo Pereira Lube:** — Parabeniza o Vereador Rodrigo pela habilidade junto ao Poder Executivo e solicita ao colega que fortaleça o seu pedido para que seja refeita a pintura das faixas de pedestres. / **Aparteando Wallace Marvila Fernandes:** — Informa que, há pouco tempo, a pintura de algumas faixas da Rua Etelvina Vivacqua foi refeita, mas elas já estão apagadas. Inclusive diz que não sabe se isso ocorreu devido às chuvas ou à má qualidade da tinta usada. Fala sobre a importância das faixas para os cidadãos, principalmente para os estudantes. / **Aparteando Renata Sabra Baião Flório Nascimento:** — Pede ao Vereador Rodrigo que interceda junto ao Executivo para que a faixa de pedestres localizada em frente ao Hospital Infantil seja reavivada. / **Rodrigo Sandi:** — Analisa que o momento é de união entre os vereadores para cobrar que o Executivo atenda as demandas da população cachoeirense. Sugere que as pessoas, em vez de fazerem vídeos criticando os vereadores e o prefeito, indiquem as demandas para que sejam documentadas e, posteriormente, atendidas. Avisa que vai levar até o Executivo os pedidos dos Vereadores Diogo e Renata para que, juntos, possam construir uma nova história em Cachoeiro de Itapemirim. / **Aparteando Brás Zagotto:** — Lembra que sugeriu ao Vereador Rodrigo que incluísse no Projeto Escadarias Coloridas a que fica próxima à Igreja Consolação. Conta que o colega fez esse pedido à Prefeitura, e tal escada foi pintada, sendo, hoje, a mais bonita da cidade. / **Rodrigo Sandi:** — Por fim, diz que, se o Executivo aceitar o apoio da Câmara, Cachoeiro melhorará muito. / **Alexon Soares Cipriano:** — Registra que, há de mais de vinte anos, a população pede a passarela do Bairro Caiçara, obra que já teve projeto em 3D, mas até hoje não saiu do papel. Inclusive lembra que a falta dessa passarela já ceifou muitas vidas. Lamenta que o antigo posto de polícia localizado no trevo do BNH esteja abandonado e sendo utilizado como abrigo de mendigos e de usuários de entorpecentes, assim como também o prédio do Estado que fica ao lado do CEMURF. Fala sobre a figura da mulher, destacando que o Município já tem duas pré-candidatas à prefeita de Cachoeiro para as próximas eleições, que são a Vereadora Renata e a Dra. Fayda Belo. Informa que a Câmara

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

18

Municipal de Cachoeiro de Itapemirim será uma das poucas do País a receber a formação “Câmaras Verdes”, ministrada pelo Interlegis do Senado Federal, cujo curso se dará nos dias 11 e 12/03. Avisa que 29/05 será um último dia em que a Câmara de Cachoeiro usará papel na tramitação de documentos internos. Inclusive diz que já foram feitos os chamados tokens, que são as assinaturas digitais, os quais serão entregues amanhã. Ressalta que a Câmara Municipal de Itapemirim já opera com esse sistema. Destaca também que, amanhã, o coordenador do setor de compras, o Maicon, irá a Vitória para pegar o último orçamento que trata da transmissão das sessões ao vivo e da instalação do painel eletrônico, o que trará mais lisura e transparência nas votações. Acrescenta que o Maicon trará também o orçamento de um novo equipamento de fotografia e filmagem. Encerra o seu pronunciamento, dizendo que os vereadores têm liberdade para usar todos os recursos que a Câmara está disponibilizando, inclusive deixa claro que a Mesa Diretora conta com o apoio dos colegas para que, juntos, possam transformar o Poder Legislativo Cachoeirense. / Prosseguindo, passou-se ao **Horário das Lideranças**. / **Rodrigo Sandi (PODEMOS)**: — Registra que o PODEMOS tem como Presidente Nacional a Deputada Renata Abreu. Analisa que a política deixa as pessoas um pouco confusas, já que acabou de ouvir uma notícia dando conta de que ele, Rodrigo, sairá do PODEMOS, o que não procede. Diz que não quer ter a responsabilidade de conduzir a presidência do partido nem montar chapa, porque esse não é o seu perfil e também não tem habilidade para isso. Lembra que o seu primeiro partido foi o PSB, ao qual foi filiado por mais de dez anos; depois, passou para o PHS e acabou disputando a última eleição pelo PTN, que se tornou o PODEMOS. Informa que o seu partido poderá receber os Vereadores Allan e Delandi, além de outras pessoas que quiserem se filiar. Comenta que o Presidente Estadual do PODEMOS, o Gilson Daniel, ordenou que a Secretária Márcia Bezerra conduzisse a presidência da sigla em Cachoeiro. Registra que, na próxima semana, anunciará o novo diretório municipal do partido. / **Allan Albert Lourenço Ferreira (PRB)**: — Frisa que tem orgulho de ter feito parte do PRB, sigla pela qual foi eleito vereador. Saliencia que o PRB é um dos partidos que mais cresceram no País e, agora, receberá vereadores de peso, que são os colegas Paulo, Sílvio Coelho e Alexon, tendo na presidência o Adriel. Diz que poderá se filiar ao PODEMOS, já que ainda não tomou sua decisão. Informa que, amanhã, levará a sua carta de desfiliação do PRB para ser assinada pelo Presidente Roberto Carneiro, homem que considera inteligente e que está formando um grupo bom no Estado para as eleições de 2022. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD)**: — Confirma o que foi dito pelo Presidente Alexon de que ela colocou o seu nome à disposição do partido para disputar a Prefeitura de Cachoeiro, inclusive diz que conta com o apoio de todos os que conhecem e participam do seu mandato. Convida a todos para o encontro do PSD do Sul do Estado, a ser realizado no dia 21/03, das 9:00 às 12:00 horas, no plenário da Câmara Municipal, quando serão apresentados os pré-candidatos, reforçando a forma de fazer política de verdade, com qualidade e buscando solucionar os problemas da população. Deixa claro que o PSD a acolheu muito bem e lhe deu liberdade para trabalhar. Agradece ao Presidente Alexon pelas palavras e por ser um homem que empodera as mulheres. / **Brás Zagotto (SD)**: — Diz que fez parte do PTB até 2014 e que, a convite do Deputado Manato, através do Vereador Maitan, se filiou ao Solidariedade. Menciona que, como não haverá mais coligação proporcional, hoje, o grupo do Solidariedade não consegue eleger sequer um vereador. Então, registra que ficará no partido somente se a sigla conseguir formar um grupo para eleger, pelo menos, um

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

19

vereador; caso contrário, vai se desfiliar. Segue acrescentando à prestação de contas de suas ações em favor do Bairro Vila Rica, feita no Grande Expediente, a compra do terreno onde fica a nascente chamada Biquinha com vistas a preservá-la, já que ela beneficia muitas pessoas de Cachoeiro. Agradece ao seu vizinho Osvaldo por ajudá-lo a reflorestar aquela área e também aos moradores do bairro, que colaboram para a preservação da nascente. / **Aparteando Alexandre Valdo Maitan:** — Diz que, como chefe de gabinete do então Presidente David, na época, preencheu as notas promissórias quando o Vereador Brás comprou aquele imóvel com o único objetivo de preservar a nascente e servir à comunidade. / **Brás Zagotto:** — Agradece ao Vereador Maitan pelo aparte e encerra o seu discurso. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Prorroga a sessão pelo tempo necessário à conclusão dos trabalhos. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia.** / **Diogo Pereira Lube, levantando questão de ordem:** — Solicita que o Projeto de Lei 02/2020 seja incluído na pauta do dia. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do Vereador Diogo e também o do colega Delandi, que solicitou a inclusão na pauta do projeto de lei substitutivo. / **Ely Escarpini, levantando questão de ordem:** — Pede que também seja incluído na pauta o Projeto de Lei 14/2020. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata tal pedido. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa, levantando questão de ordem:** — Solicita que os requerimentos e os projetos de decreto legislativo sejam apreciados em bloco. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido do vereador. / A seguir, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias:** **Requerimentos: Enviando Votos de Congratulação:** 133 e 134/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 136/2020 – Paulo Sérgio de Almeida; 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145 e 146/2020 – Sílvio Coelho Neto; **127/2020 – Antônio Geraldo de Almeida Costa** (Requer que o prefeito, por meio da Secretaria Municipal de Governo, lhe informe o que significa “regime de urgência” para a Prefeitura Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, considerando que existem indicações do ano de 2018 escritas que serão atendidas em regime de urgência e ainda não foram executados os serviços); **135/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Municipal, Sr. Victor Coelho, lhe informe o seguinte: Quais emendas e projetos o Município de Cachoeiro de Itapemirim tem para receber? Quais projetos estão em andamento? Quais projetos de Cachoeiro estão inscritos no SICONV? Quais emendas parlamentares estaduais e federais estão destinadas para o Município de Cachoeiro de Itapemirim?); **147/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor da Silva Coelho lhe informe o seguinte: Onde estão localizados os cemitérios municipais de Cachoeiro? Quem é o responsável por cada cemitério? Qual é o cronograma de limpeza e manutenção dos mesmos?); **148/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., no projeto básico, em sua cláusula 4 – Serviço de coleta e transporte de resíduos sólidos, item 4.4, que trata sobre implantação, manutenção, higienização e operação de contêineres enterrados de 1 mil litros: Lista de compras feitas pela contratada dos 150 contêineres de 1 mil litros e os locais a serem instalados); **149/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., em sua cláusula 9 – Da garantia

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

20

do contrato, item 9.1: “A contratada deverá apresentar à administração da contratante, no prazo máximo de 10 dias corridos, contados da data da assinatura do contrato, comprovante de prestação de garantia correspondente ao percentual de 5% do valor anual atualizado do contrato, podendo essa optar por caução em dinheiro, título da dívida pública, seguro-garantia ou fiança bancária”: cópia do comprovante de recolhimento referente à prestação de garantia do contrato); **150/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., em sua cláusula 11 – Das obrigações da contratante e da contratada, item 11.1.17, “A contratada deverá possuir em seu quadro funcional profissional (ais) de nível superior, detentor (es) de Atestado (s) de Responsabilidade Técnica fornecido (s) por pessoa jurídica de direito público ou privado, acompanhado (s) do (s) respectivo (s) CAT – Certificado de Atestado Técnico – emitido (s) pelo CREA: Cópia da lista do quadro funcional do (s) profissional (ais), conforme cláusula citada acima); **151/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., no projeto básico, em sua cláusula 4 – Serviço de coleta e transporte de resíduos sólidos, item 4.2.4, que trata sobre equipamentos e serviços: Lista dos equipamentos e veículos que estão sendo utilizados pela contratada, assim como suas respectivas utilidades); **152/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., no projeto básico, em sua cláusula 5 – Serviços de varrição de vias públicas, item 5.1.2, que trata sobre metodologia de execução: Planilha contendo os bairros contemplados pelos serviços de varrição manual de vias e logradouros públicos, com as respectivas frequências); **153/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda.: Lista dos servidores que foram designados para fiscalizar os serviços prestados pela contratada, conforme prevê a cláusula 12 – Da fiscalização – item 12.1, juntamente com a documentação dos 02 veículos, como prevê o item 12.6, conforme cópia do contrato); **154/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., no projeto básico, em sua cláusula 5 – Serviços de varrição de vias públicas, item 5.2, que trata sobre varrição mecanizada em logradouros públicos: Planilha contendo os bairros contemplados pelos serviços de varrição mecanizada de vias e logradouros públicos, com as respectivas frequências); **155/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte, considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., cláusula 11 – Das obrigações do contratante e da contratada – item 11.1.26 do Contrato 194/2019 e no projeto básico, cláusula 3 – Considerações para todos os serviços, item “E” – plano de trabalho: Cópia do plano de trabalho detalhado que a contratada apresentou); **156/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe envie o seguinte,

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

considerando o Contrato 194/2019 com a Empresa Corpus Saneamento e Obras Ltda., no projeto básico, em sua cláusula 4 – Serviço de coleta e transporte de resíduos sólidos, item 4.3, que trata sobre implantação, manutenção, higienização e operação de contêineres enterrados de 3 mil litros: Lista de compras feitas pela contratada dos 20 contêineres de 3 mil litros e os locais a serem instalados); **157/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o seu tempo no Grande Expediente, na Sessão do dia 17/03/2020, seja cedido ao Sr. Fabiano Santos, Presidente da Associação da Federação Espírita do Espírito Santo, para falar sobre o Dia da Confraternização Espírita no Município de Cachoeiro de Itapemirim); **158/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Serviços Urbanos, lhe informe o seguinte, considerando o artigo 11 do Regimento da Conferência Municipal de Desenvolvimento Urbano, publicado no Diário Oficial do Município em 27/01/2020; considerando o item 2 do regulamento do Edital de Convocação para a eleição das instituições e entidades de classe da sociedade civil para a composição do Conselho do Plano Diretor Municipal – CPDM – do Município de Cachoeiro de Itapemirim – biênio 2020/2022, publicado no Diário Oficial do Município de 14/02/2020: O eleitor poderá votar em 02 ou 03 instituições ou entidades de classe constantes na cédula eleitoral? Havendo apenas 07 categorias, podendo ser eleito apenas 01 em cada categoria, como se dará a ocupação das 14 vagas?); **159/2020 – Higner Mansur** (Requer informações e currículo profissional do cidadão João Ney, ou o nome que tenha, anunciado como Secretário de Desenvolvimento Urbano, na “Ata Gabinete do Prefeito, de 05/07/2019”, encaminhada por cópia ao vereador subscritor, em requerimento anterior); **160/2020 – Higner Mansur** (Requer que lhe seja encaminhada a devidamente assinada “Ata Gabinete do Prefeito, de 05/07/2019”, encaminhada por cópia ao vereador subscritor, em requerimento anterior, sem nenhuma assinatura); **161/2020 – Higner Mansur** (Requer que lhe seja encaminhado o documento referido na “Ata Gabinete do Prefeito, de 05/07/2019”, encaminhada por cópia ao vereador subscritor, em requerimento anterior. Tal documento – está escrito na ata – é “laudo técnico instruindo interromper o acesso à Ilha do Meirelles, remover estruturas físicas – deck e banheiro de alvenaria”, etc. etc.); **162/2020 – Higner Mansur** (Requer que lhe seja encaminhado o documento referido na “Ata Gabinete do Prefeito, de 05/07/2019”, encaminhada por cópia ao vereador subscritor, em requerimento anterior. Tal documento – está escrito em ata – é o “memorando do IDAF referente à posse da Ilha do Meirelles, o que o alertou que a referida ilha é pertencente ao Estado, estando em tramitação o processo de doação para o Município”); **163/2020 – Higner Mansur** (Requer que lhe seja encaminhado o documento referido na “Ata Gabinete do Prefeito, de 05/07/2019”, encaminhada por cópia ao vereador subscritor, em requerimento anterior. Tal documento – está escrito na ata – é o “laudo da Defesa Civil, informando quanto ao estado da ponte da Ilha do Meirelles”); **164/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Requer que o secretário Municipal de Fazenda lhe informe o seguinte sobre o Loteamento do Nicolau, localizado na entrada do Distrito de Córrego dos Monos: 1 – Nome das ruas já existentes; 2 – Mapa croqui de todo o loteamento; 3 – Extensão total do loteamento); **165/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Requer que o Prefeito Victor Coelho, através da Secretaria Municipal de Educação, lhe envie o seguinte, considerando algumas denúncias recebidas de que a Empresa Soluções Serviços Terceirizados – EIRELI – não estaria pagando e depositando o INSS e o FGTS: Comprovação de regularidade fiscal dos últimos 03 meses do recolhimento do FGTS e INSS de todos os

21

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

22

seus funcionários, conforme determina cláusula 10.1.2 – à contratada, itens L e LI do Contrato 269/2018); **Projetos de Decreto Legislativo:** *concedendo Comenda “Ancila Zanol”*: 29/2020 – Sílvio Coelho Neto e 30/2020 – Alexandre Valdo Maitan; *concedendo Título Ignêz Massad Cola*: 31/2020 – Sílvio Coelho Neto; *concedendo Título de Mulher Cachoeirense*: 32/2020 – Sílvio Coelho Neto; *concedendo Comenda “Maestro Raul Sampaio”*: 33/2020 – Sílvio Coelho Neto; *concedendo Título de Cidadania Cachoeirense*: 34/2020 – Higner Mansur e 35/2020 – Ely Escarpini. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento, levantando questão de ordem:** — Solicita que seja incluído na pauta do dia o Projeto de Lei 07/2020. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Acata o pedido da vereadora. / Logo após, **foi aprovado**, por unanimidade dos presentes, **o Projeto de Lei 02/2020 – Diogo Pereira Lube** (Denomina via pública no Distrito de Burarama, no Município de Cachoeiro de Itapemirim-ES). / Prosseguindo, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 14/2020 – Mesa Diretora** (Acrescenta parágrafo único ao artigo 19 da Lei 6.718/2012). / **Alexon Soares Cipriano:** — Explica que esse projeto tem por objetivo impedir que o servidor que já tenha recebido o percentual de biênio possa solicitar retroativo. Então, diz que o novo percentual passará a contar só a partir da aprovação dessa lei. Frisa que, assim, não haverá nenhuma brecha jurídica, o que protegerá também a Câmara Municipal, razão pela qual pede aos vereadores que aprovelem esse projeto. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 14/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Na sequência, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei 07/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Altera dispositivos da Lei 7.131/2014, que institui o Código Municipal de Transportes do Município de Cachoeiro de Itapemirim, e dá outras providências). / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Informa que esse projeto faz apenas uma equalização com os transportadores de pessoas em Cachoeiro. Registra que o tamanho exigido do porta-malas dos táxis é de mais de 300 litros, o que, muitas vezes, é desnecessário para transportar apenas pessoas. Inclusive diz que não há esse tipo de exigência para os carros de aplicativo. Esclarece que, de acordo com o seu projeto, o porta-malas deve ter, no mínimo, 200 litros, e acrescenta que esse tipo de carro tem o valor mais acessível. Lembra que a Câmara já colaborou com os taxistas uma vez e diz acreditar que, através desse projeto, a Casa contribuirá novamente com a categoria. Portanto, pede o apoio dos vereadores para a aprovação dessa matéria. / **Alexon Soares Cipriano:** — Também solicita o apoio dos colegas para a aprovação desse projeto. Alerta que tal matéria poderá ser vetada pelo prefeito e, por isso, pede aos vereadores que não se esqueçam da votação de hoje. Salaria que, muitas vezes, os projetos dos vereadores são vetados por mero capricho, a exemplo do que aconteceu com a proposta apresentada pelo colega Maitan dispondo sobre assédio em transporte coletivo. / Posto em votação, **o Projeto de Lei 07/2020**, acima descrito, **foi aprovado** por unanimidade dos presentes. / Continuando, foi colocado **em discussão o Projeto de Lei Substitutivo 01/2020 – Poder Executivo** (Autoriza o Poder Executivo Municipal a transferir recursos financeiros da AGERSA, e dá outras providências). / **Diogo Pereira Lube:** — Diante dos comentários da sociedade de que esse projeto poderia ter sido votado antes, explica que tal matéria seguiu todos os trâmites legais, tendo passado pela procuradoria e pelas comissões permanentes da Câmara, sem contar que os vereadores ainda tiveram que ficar aguardando o Executivo enviar uma documentação específica. Fala da importância de dar essa justificativa, já que nem sempre as pessoas sabem como são os trâmites do Poder Legislativo e também não se atentam para o fato de que os vereadores

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

23

devem fazer tudo dentro da legalidade. / **Delandi Pereira Macedo:** — Informa que esse projeto complementa a proposta apreciada pelos vereadores na última terça-feira, pois dá direito ao Município de subsidiar a conta de água de pessoas físicas e jurídicas que foram atingidas pela enchente ocorrida em janeiro. Acrescenta que o recurso para a concessão desse subsídio virá do superávit existente na AGERSA, cuja transferência para o Executivo deve ser aprovada pela Câmara Municipal; portanto, solicita aos vereadores que votem “sim” a esse projeto. / **Higner Mansur:** — Pergunta se o projeto está com todos os pareceres e se eles são pelo encaminhamento regular. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Responde que sim. / **Sílvio Coelho Neto (Secretário):** — Informa que falta o parecer da Comissão de Finanças e Orçamento. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Registra que, no dia 30/01/2020, o Executivo enviou para a Câmara o primeiro projeto, mas o programa de trabalho e a natureza da despesa vieram como “tarifa social de água e esgoto”, que é outro programa previsto no Orçamento do Município. Diz que, no dia 19/02/2020, o Governo Municipal protocolou um substitutivo, fazendo a correção para “outros serviços de terceiros e de pessoa jurídica”, com o mesmo valor, ou seja, 480 mil e 90 reais. Lembra que essa não é a primeira vez que o governo manda projetos substitutivos para a Câmara. Então, frisa que, se chegarem à Casa projetos errados, eles serão devolvidos, assim como, se os mesmos não estiverem com todos os documentos, os vereadores solicitarão informações ao Executivo. Deixa claro que não pode ser repassada para a Câmara uma responsabilidade que é do Executivo, cujo Poder tem servidores que recebem para fazer as coisas de forma correta. / **Wallace Marvila Fernandes:** — Fala sobre a importância das comissões permanentes da Câmara Municipal, basta ver que o problema no referido projeto foi detectado pela de Fiscalização e Controle Orçamentário, que tem como presidente a Vereadora Renata. Esclarece que o atraso na votação dessa matéria ocorreu devido a um erro da parte do Executivo, sendo solicitada pela comissão a indicação correta da fonte do QDD, já que a Tarifa Social não poderia contemplar as vítimas da enchente; por isso, diz que o prefeito enviou um projeto substitutivo. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Chama a atenção de todos para o que será votado, visto que os vereadores não estão limitando o valor a ser pago. Explica que a Câmara aprovou o valor de 453 mil reais para pagar contas de água, dinheiro que só poderá ser usado para essa finalidade. Informa que o Município enviou para a Câmara a proposta de pagar o mínimo da conta de água, ou seja, 10 metros cúbicos, para residências, comércios e indústrias, o que não pode ser mudado pelos vereadores. Alerta aos colegas que, do valor total, poderá sobrar dinheiro, o que não terá outro destino, a não ser esse para o qual foi aprovado. Portanto, diz que a fiscalização por parte da Câmara será muito importante, já que o projeto trata de mais de 400 mil reais. Diante disso, sugere que, caso a soma dê 150 mil reais, por exemplo, o restante do dinheiro seja usado para pagar mais contas de água referentes a outros meses, ajudando, assim, as vítimas da enchente. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Registra que algumas vítimas da enchente reclamaram que suas contas de água ficaram mais caras, porque tiveram que limpar suas casas e seus comércios; por isso, diz que conversou com os diretores da BRK, que já tinham a relação, repassada pela Prefeitura, das contas que serão beneficiadas com o subsídio que vai ser votado pelos vereadores. Deixa claro que esse projeto não foi votado antes, porque o Legislativo precisa seguir os trâmites legais para que não haja nenhum problema, inclusive diz esperar que, em 2020, a Câmara tenha menos dificuldade com relação aos projetos de lei

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

